



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Ata nº 14

Aos dezasseis dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte, realizou-se no auditório dos Bombeiros Voluntários de Pataias, a sessão Ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança, que teve início pelas dezoito horas e vinte e dois minutos com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1 – Análise da Situação Financeira;

2 – Apreciação do Relatório de Atividades;

3 – Análise, discussão e aprovação da Proposta de Orçamento para 2021;

4 – Análise, discussão e aprovação do Plano Plurianual de Investimento para 2021;

5 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias: Toponímia;

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Ricardo Santos começou por saudar todos os presentes e fez a chamada dos membros da Assembleia, verificando-se a ausência de Renato Raimundo, Hugo dos Santos Alves e Paula Amorim, nos membros da Assembleia e Laura Pataca na parte do Executivo.

Havendo quórum, deu-se início aos trabalhos e Ricardo Santos colocou a ata da Assembleia anterior a votação, perguntando se alguém da Assembleia tinha algum comentário a fazer sobre a ata.

Rui Coutinho da bancada do PS pediu a palavra para pedir explicação sobre um parágrafo da mesma, no ponto 3 – Análise, discussão e aprovação da 2ª revisão orçamental de 2020, onde diz “foi também aberta uma nova rubrica no investimento para aquisição de uma viatura” perguntou se podem ser abertas novas rubricas numa revisão orçamental e foi explicado pela funcionária da Junta que sim, porque é aprovada em Assembleia. Neste caso tratou-se de um investimento que não tinha sido previsto e por isso se fez a revisão. O valor inscrito nessa nova rubrica saiu de outra rubrica já inscrita no orçamento inicial, não houve alteração nos valores totais.

Não havendo mais pedidos de explicação, a ata da Assembleia anterior foi posta a aprovação, tendo sido aprovada por maioria com a abstenção de Rui Coutinho e Paulo Pereira, por não terem estado presentes na dita Assembleia.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Foi depois feito, também por parte de Rui Coutinho, um reparo à Ordem de Trabalhos que não tinha inscrito o “Período antes da ordem do dia”.

Feita a inscrição dos membros da Assembleia que queriam usar da palavra no período antes da ordem do dia, começou por intervir Nuno Ferreira da bancada do CDS, que após ter cumprimentado os presentes, começou por falar sobre a obra que está em curso na capela da Senhora da Vitória, que tanto quanto sabe é uma obra que está a ser feita pela comissão da Igreja e parece que também há ali uma ajuda por parte da Câmara. O que pretende saber é se do adro da capela irá haver passagem para o lado das vivendas ou não.

Outro assunto já falado noutras Assembleias é o projeto de requalificação da antiga escola das Paredes, perguntou se já existe projeto se houve algum desenvolvimento do projeto, entretanto.

Sobre a requalificação da Avenida Rainha Santa Isabel disse que as obras estagnaram um pouco, faltando concluir a parte do jardim e a Praça Comendador Joaquim Matias. Gostaria de saber se as obras nesta Praça vão avançar e como, nomeadamente em relação ao monumento que ali se encontra.

Perguntou para quando o início das obras de requalificação da escola EB23 de Pataias.

Falou da falta de sinalética na Estrada Atlântica e é um facto que a sinalética é uma necessidade naquela Estrada.

Por fim, falou da questão das famílias carenciadas que a pandemia Covid19 agravou, perguntou se há famílias carenciadas na União das Freguesias e o que é que está a ser feito por elas.

De seguida, falou Rui Coutinho que cumprimentou os presentes e desejou que todos estivessem bem, atendendo ao momento pandémico que se está a viver. Começou por falar de uma rua que fica na Alva entre a Creche e o pinhal. Esta rua está em macadame, nunca foi alcatroada e agora está a ser muito usada por quem se desloca à Instituição, está cheia de buracos e pergunta se há previsão para ser alcatroada.

Outro assunto prende-se com a discussão pública do PDM, embora saiba que este assunto foi falado da Assembleia anterior, volta a perguntar para quando está prevista a discussão pública do PDM, uma vez que é um assunto que interessa a muitos fregueses. Embora seja da competência da Câmara, é sempre bom haver pressão por parte das Freguesias.

Perguntou depois, se já há projeto para o alargamento da Zona Industrial da Alva, uma vez que a parte da madeira ardida que faltava cortar já o foi, já existem condições para o projeto avançar.

Disse depois que, ao analisar o programa que o partido que está no executivo tinha para as Freguesias, constava desse programa a criação de um Polo da Loja Social na Martingança. Até agora esse Polo



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

ainda não foi criado e dada a situação por que se está a passar, é muito importante que haja descentralização da Loja Social para o polo da Martingança.

Finalmente, falou da melhoria que estava projetada para a estrada entre a Burinhosa e as Paredes, onde estava previsto cortar algumas curvas, pergunta para quando essa obra, pois ela é muito necessária, a estrada tem muito trânsito é muito perigosa e deveria ser alargada e melhorado o pavimento.

Por fim interveio Célia Santos da bancada do PS, que depois de cumprimentar os presentes começou por falar do pavimento junto ao pavilhão gimnodesportivo da Martingança, que abateu e está a causar algumas infiltrações no pavilhão. Também a estrada que vai da Martingança para a Burinhosa não está em muito bom estado e pergunta se há previsão de intervenção nessa estrada. Ainda sobre esta estrada e de acordo com o programa eleitoral do Executivo, para este quadriénio estava previsto a criação de percursos pedonais e ciclovias nomeadamente entre Martingança, Burinhosa e Estrada Atlântica e entre Burinhosa e Pataias. Pergunta se esses projetos se mantêm.

Também de acordo com o mesmo programa eleitoral, estava previsto a compra de uma viatura de transporte de passageiros para servir a população dos vários lugares da União das Freguesias, nomeadamente para fazer o transporte para e do Centro Médico. Quer saber como está a situação, uma vez que se está a menos de um ano do fim do mandato.

O Presidente do Executivo, Valter Ribeiro, após cumprimentar os presentes, começou por responder a Nuno Ferreira dizendo, em relação às obras na capela da Senhora da Vitória, que o projeto que conhece não tem nenhuma passagem para as vivendas, o acesso às garagens é feito pela estrada principal e será uma rua sem saída. O objetivo é não haver trânsito no adro da Capela.

O projeto de requalificação da antiga escola das Paredes foi reprovado em dois mil e dezanove, a reprovação foi contestada e voltou a não ser aprovado com o argumento que a obra existente teria que ser do tempo em que havia pescadores nas Paredes, portanto século quinze ou dezasseis. Como tal não é possível, o Executivo decidiu aguardar por novos projetos de candidaturas na área do turismo para que a obra possa ser efetuada.

Em relação às obras da Avenida Rainha Santa Isabel em Pataias, vai haver uma segunda fase que é o embelezamento da avenida e uma terceira fase que vai ser a requalificação do lado da Alva até à rotunda. O projeto já está a ser efetuado e vai entrar em concurso.

Quanto à marcação da estrada Atlântica foi feita uma parte, mas há a promessa de acabar o processo.

Sobre a ajuda às famílias carenciadas, respondeu que de facto a Junta está a ajudar na medida das suas possibilidades, mas discretamente dada a situação das pessoas pois tratam-se de casos de pobreza envergonhada e ajuda-se com alimentos, medicamentos sempre que se pode. Depois há situações mais problemáticas para as quais apenas se pode pedir ajuda a quem de direito para acudir a essas situações, uma vez que também a Junta não tem meios para resolver.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Respondendo a Rui Coutinho sobre a estrada da Alva, explicou que as obras já começaram, mas tiveram que parar porque verificaram que a atual estrada está à altura do lancil e por isso vai ter que ser rebaixada primeiro para depois poder ser alcatroada. Mas a Câmara está a ser alertada para esta situação.

Em relação ao PDM, o que disse na Assembleia anterior foi o que lhe disseram a ele, datas não sabe poderá questionar novamente, que é o que está a fazer constantemente, mas não pode dar mais pormenores.

Sobre o projeto de alargamento da Zona Industrial da Alva, ele já existe e pode ser lançado a qualquer momento, mas neste momento, para o executivo é mais urgente a obra da escola EB23.

A obra da estrada que liga a Burinhosa às Paredes é uma das prioridades tanto da Freguesia como do Município, a estrada tem curvas que devem ser cortadas nesta parte, na parte que liga a Burinhosa à Martingança nem tanto.

Não é do conhecimento do Executivo da Junta que tenha havido qualquer abatimento na parte externa do pavilhão da Martingança, é uma situação a verificar. Têm conhecimento de infiltrações, mas não de abatimento.

Continuando a responder a Rui Coutinho e em relação à criação de um polo da Loja Social na Martingança, há atualmente mais dificuldades porque o Banco Alimentar deixou de entregar bens. Mesmo em Pataias deixou de haver distribuição de alimentos em parceria com a igreja porque não são entregues. O que se faz neste momento é alertar os serviços sociais da Câmara que vêm ao local avaliar as situações e depois a situação é resolvida por eles ou pela Junta consoante os casos.

Respondendo a Célia Santos, a questão das ciclovias é quando se concretizarem as obras nessas vias, pois atualmente, sempre que se faz uma obra numa via rodoviária sempre que possível é feita ciclovia ou zonas pedonais.

A compra da viatura para transporte de pessoas está em standby, porque é sempre uma preocupação a questão da legalidade dos seguros para se poderem transportar determinadas pessoas.

Nesta altura Ricardo Santos tomou a palavra e pediu que ficasse em ata que a Assembleia foi marcada para as dezoito horas, devido ao facto de haver imposição legal de recolher obrigatório a partir das vinte e duas horas, por causa da pandemia. E que esta marcação é da inteira responsabilidade do Presidente da Assembleia.

Referiu também que o Lar de Pataias, talvez por falta de funcionários, está a fazer os serviços muito aquém do que era feito antes da pandemia, mas a fatura é exatamente a mesma. As pessoas tinham uma serie de serviços no seu domicílio que foram retirados, mas apresentam exatamente o mesmo valor para pagar.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Ordem de Trabalhos:

1 – Análise da Situação Financeira

Valter Ribeiro tomou novamente a palavra para dizer que o saldo está a zero, que isto acontece por força da pandemia, só agora estão a ser retomados os serviços das Piscinas Municipais, também a receita de verão do parque de campismo foi muito reduzida e por isso a situação está como está.

Não houve comentários nem questões.

2 – Apreciação do Relatório de Atividades

Dário Moleiro apresentou este ponto e das atividades da Junta, realçou o apoio prestado pelas Freguesias à vacinação da gripe que correu muito bem, teve a colaboração do pessoal afeto à Universidade Senior, que por estar encerrada, apenas contactam com os alunos através das redes sociais e do telefone e então, durante duas semanas, estiveram na logística da vacinação o que foi muito bom porque permitiu libertar a USF para outros serviços e evitou-se a aglomeração de pessoas naquela Unidade de Saúde.

Depois, voltou a um assunto já anteriormente falado, a questão do apoio social prestado pela UFPM explicando que desde o confinamento geral que a Junta tem vindo a prestar apoio social a toda a gente que pede, seja aos serviços da Junta, seja à Câmara, seja à Segurança Social. Isto é feito em parceria com o CLDS 4G – Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª Geração, que tem a sua sede na Associação de Bem Estar de Pataias, é composto por pessoas de várias áreas sociais, também tem a ajuda da USF em que o Dr. Carlos e a Enfermeira Ema, acompanham as pessoas necessitadas nas questões da saúde e na toma da medicação e também da GNR sempre que é necessário. A Junta de Freguesia apoia com alimentos fazendo-os chegar a quem precisa no prazo máximo de vinte e quatro horas e depois o acompanhamento é feito pelos técnicos do CLDS 4G, que semanalmente fazem à Junta, na pessoa do Dário Moleiro, um ponto de situação do que está a ser feito, a quem e como.

Esta parceria não necessita de um espaço físico para ser desenvolvida e também foram apoiados todos os alunos das escolas da União de Freguesias com internet e computadores para que ninguém ficasse sem ter aulas online. Foi feito um levantamento dos alunos carenciados com a ajuda da escola e todas as necessidades foram resolvidas.

Finalmente falou sobre a iluminação de Natal que este ano vai estar a cargo de uma empresa, pois o Executivo decidiu, além de recuperar a iluminação que já havia, entregar a essa empresa o resto da iluminação deste Natal.

Não houve questões.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

3 – Análise, discussão e aprovação da Proposta de Orçamento para 2021

4 – Análise, discussão e aprovação do Plano Plurianual de Investimento para 2021

Estes dois pontos foram apresentados em simultâneo pela funcionária da Junta, Lucília Soares que através de slides foi dizendo a previsão da receita e da despesa das diversas unidades orgânicas. A proposta de orçamento para dois mil e vinte e um tem na sua receita uma previsão de um milhão, quatrocentos e setenta e dois mil, duzentos e dois euros (1 472 202) sendo que um milhão, cento e trinta e quatro mil e vinte euros (1 134 020) são receita corrente e trezentos e trinta e oito mil cento e oitenta e dois euros (338 182) são de capital. Na despesa há uma previsão de um milhão cento e trinta e dois mil seiscentos e sessenta e seis euros (1 132 666) na despesa corrente e trezentos e trinta e nove mil quinhentos e trinta e seis euros (339 536) em despesa de capital, ou seja, investimento.

Após a apresentação, Valter Ribeiro deu mais algumas explicações sobre os valores orçamentados, pois devido à pandemia que se está a atravessar todos estes valores poderão não ser atingidos.

Houve depois mais alguns comentários e troca de opiniões entre o Executivo e os elementos da Assembleia sobre os números apresentados, sobretudo sobre os gastos das Piscinas e do Parque de Campismo.

Postos a aprovação estes dois pontos, o ponto 3 foi aprovado com quatro abstenções e o ponto 4 foi aprovado com três abstenções.

5 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias: Toponímia

Este ponto foi explicado por Vasco Marques, vogal do Executivo, que disse tratar-se de dar o nome a um Beco que existe na Burinhosa há cerca de três gerações, todas de apelido André, este Beco tem esgotos e iluminação pública e por isso o nome de Beco dos André.

Não houve questões e a proposta foi aprovada por unanimidade.

Finda a Ordem de Trabalhos, o Presidente Valter Ribeiro desejou a todos um ano de dois mil e vinte um, melhor do que o dois mil e vinte e informou que apesar de não haver passagem de Ano, irá haver fogo de artifício que poderá ser visto pelas pessoas das suas próprias casas.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a todos a sua presença e deu a sessão por terminada pelas dezanove horas e cinquenta e dois minutos, sendo lavrada ata da mesma que eu, Lucília Perpétua dos Santos Salgueiro Soares, Técnica Superior, subscrevo.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Ricardo Santos

A 1ª Secretária da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Juliana Santos

A Técnica Superior da União das Freguesias

Lucília Soares